

## LEVANTAMENTO DA FAUNA PARASITÁRIA ASSOCIADA A MAMURIS (*Brycon amazonicus*) PROVENIENTES DO RIO BRANCO, RORAIMA.

*Martinho Macuxi de Souza Filho<sup>1</sup>, Maria da Conceição Alves dos Santos<sup>2</sup>, Sandro Loris Aquino Pereira<sup>3</sup>, Francinéia Zanetti da Costa<sup>4</sup>*

**Resumo:** A região amazônica abriga uma ictiofauna rica e diversa. Dentre essas espécies, *Brycon amazonicus* que pertence à família Bryconidae, conhecida em Roraima como mamuri e no Amazonas como matrinxã é uma das espécies mais comercializadas na região. Apesar de sua relevância, em Roraima são poucos os estudos relacionados a fauna parasitária dessa espécie. Este trabalho tem como objetivo realizar o levantamento da fauna parasitária de *Brycon amazonicus* provenientes do Rio Branco, Roraima. Foram adquiridos 30 exemplares com os pescadores artesanais, armazenados com gelo e posteriormente transportados para o Laboratório de Organismos Aquáticos da Amazônia, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Roraima (LOAM/Embrapa Roraima). Dos 30 exemplares adquiridos, foram analisados até o momento 7 peixes, os quais apresentaram comprimento médio de  $31,79 \pm 2,34$  cm e peso médio de  $953,57 \pm 181,24$  g. No laboratório realizou-se a necropsia para a separação dos órgãos, seguida de análise utilizando lupa e microscópio para identificação dos parasitas, os parasitas coletados foram fixados e preservados em solução de formaldeído a 5% e álcool 70%. Foram identificados 1896 parasitas de quatro grupos diferentes, sendo 1653 Monogenoidea, 226 Copepoda, 1 Braquiúro e 16 Nematoda. As Monogenoidea apresentaram 85,7% de prevalência, 275,5 de intensidade média e 236,14 de abundância. Os Copepoda mostraram 100% de prevalência, 32,2 de intensidade média e 32,2 de abundância. Os Nematoda apresentaram 71,4% de prevalência, 3,2 de intensidade média e 2,2 de abundância. Enquanto Braquiúro teve registro de 14,2% de prevalência, 1 de intensidade média e 0,14 de abundância. Com esse resultado parcial, concluiu-se que o *Brycon amazonicus* é suscetível a diferentes grupos de parasitas, tornando importante o estudo da biodiversidade do estado de Roraima, além de subsidiar ações de monitoramento, manejo sustentável e conservação dos recursos aquáticos locais.

**Palavras-chave:** Amazônia; Braquiúro; Biodiversidade; Ictiofauna; Nematoda.

**Apoio financeiro:** Trabalho realizado com apoio financeiro do Projeto “Monitoramento e manejo participativo da pesca artesanal como instrumento de desenvolvimento sustentável em comunidades da região amazônica (TO/PA/RR) – PROPESCA (EMBRAPA/Fundo Amazônia/BNDES).

<sup>1</sup>Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: [martinhosouza0012@gmail.com](mailto:martinhosouza0012@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: [maria.conceicao@ifrr.edu.br](mailto:maria.conceicao@ifrr.edu.br)

<sup>3</sup>Pesquisador da EMBRAPA-RR. E-mail: [sandro.loris@embrapa.br](mailto:sandro.loris@embrapa.br)

<sup>4</sup>Docente da UFRR. E-mail: [frannzanetti@gmail.com](mailto:frannzanetti@gmail.com)